

Assistência de Enfermagem no Tratamento de Pacientes com Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva¹

BRENDA CAROLINE CARDOSO

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus-AM, Brasil

KETHELLEN GABRIELLE CARDOSO PEREIRA

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus-AM, Brasil

LIDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

Acadêmico de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus-AM, Brasil

VALCINEI GOMES PINTO

Acadêmico de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem

Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus-AM, Brasil

Abstract

Injury pressures are one of the indicators of nursing quality and health to health. The nurse, as one of the main members of the health team, plays an important role in care and prevention. This research aims to understand the assistance performed by the nursing team, as well as their assistance interventions for patients with pressure injuries in the intensive care unit. This is an integrative literature review study of articles published between the years 2010 to 2020 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Databases (BDENF). At the end of the data collection stage of the analysis, 11

¹ *Nursing assistance in the treatment of patients with pressure injuries in an intensive care unit / Asistencia de enfermería en el tratamiento de pacientes con lesiones por presión en una unidad de cuidados intensivos*

articles remained that met the research objective. Caring for patients in the therapy unit is a complex set of measures, on which a large part of the outcome of the disease depends. Most of these activities are the responsibility of the nursing team. We aim for the nursing professional to occupy an important place in relation to the treatment of patients, we believe that the greater the technical knowledge on the issue, the greater the possibility of relieving the patient's condition in achieving a favorable outcome of the disease.

Keywords: Intensive care; Pressure Injury; Nursing Evaluation.

Resumo

Pressões por lesões são um dos indicadores da qualidade da enfermagem e da assistência à saúde. O enfermeiro, como um dos principais integrantes da equipe de saúde, desempenha um papel importante nos cuidados e prevenção. Esta pesquisa teve como objetivo compreender a assistência desempenhada pela equipe de enfermagem, bem como suas intervenções de assistência ao paciente com lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020 na Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Ao final da etapa de coleta de dados da análise restaram 11 artigos que atenderam ao objetivo pesquisa. Cuidar de pacientes em unidade de terapia é um conjunto complexo de medidas, das quais depende em grande parte o desfecho da doença. A maioria dessas atividades é de responsabilidade da equipe de enfermagem. Almejamos que o profissional de enfermagem ocupe um lugar importante em relação ao tratamento de pacientes, acreditamos que quanto maior o conhecimento técnico sobre a questão, maior será a possibilidade de aliviar a condição do paciente em alcançar um desfecho favorável da doença.

Palavras-chave: Cuidados intensivos; Lesão por Pressão; Avaliação de Enfermagem.

Resumen

Las presiones de las lesiones son uno de los indicadores de la calidad de la atención de enfermería y salud. La enfermera, como uno de los principales miembros del equipo de salud, juega un papel importante en la atención y la prevención. Esta investigación tuvo como objetivo comprender la asistencia que realiza el equipo de enfermería, así como sus intervenciones asistenciales a los pacientes con lesiones por presión en la unidad de cuidados intensivos. Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre los años 2010 a 2020 en la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Bases de Datos de Enfermería (BDENF). Al final de la etapa de recolección de datos de análisis, quedaron 11 artículos que cumplieron con el objetivo de la investigación. El cuidado de los pacientes en la unidad de terapia es un conjunto complejo de medidas, de las que depende en gran medida el resultado de la enfermedad. La mayoría de estas actividades son responsabilidad del equipo de enfermería. Buscamos que el profesional de enfermería ocupe un lugar importante en relación al tratamiento de los pacientes, creemos que a mayor conocimiento técnico sobre el tema, mayor posibilidad de aliviar la condición del paciente en lograr un desenlace favorable de la enfermedad.

Palabras clave: Cuidados intensivos; Lesión por presión; Evaluación de enfermería.

INTRODUÇÃO

Mendonça et al (2018) descrevem lesões de pressão como complicações em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI) que ficam sedados, ventilados e / ou acamados por longos períodos. Antes denominadas úlceras de pressão, são áreas centradas de danos na pele, tecido subjacente ou ambos, como resultado da pressão. São adquiridas no hospital, sucedem em pacientes hospitalizados em todo o mundo e resultam em estadias mais longas, aumento da morbidade, custos e aumento do sofrimento humano. (apud CREMASCO et al., 2013).

Lesões por pressão (LPP) são problemas de saúde significativos e um dos maiores desafios que as organizações enfrentam no dia a dia. Além de gerarem impacto negativo nos pacientes e seus familiares devido à dor, adio da recuperação funcional e infecções, acabam gerando mais custos ao tratamento. Percebe-se então que as lesões por pressão também têm um grande impacto na vida dos pacientes e na capacidade do provedor de prestar cuidados mais adequados. (GALETTO et al., 2019).

A ocorrência de lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva é variável entre diferentes centros hospitalares, pois seu desenvolvimento pode estar correlacionado a uma variante de particularidades e das condições clínicas de cada paciente, associadas às características da própria unidade, mostrando que se trata de um problema multifatorial, ou seja, relativo a diversos fatores ou causas. (SOUZA et al., 2018).

Pacientes idosos ou criticamente enfermos tem potencial para maior risco de adquirir LPP em comparação com outros pacientes hospitalizados devido à própria gravidade de sua enfermidade, às comorbidades preexistentes e às intervenções realizadas na unidade de terapia intensiva (UTI). Fatores de risco significativos de LPP na UTI incluem estado de baixo débito cardíaco, uso de vasopressor, comprometimento do nível de consciência, imobilidade e diminuição da nutrição do paciente. (LOBIONDO-WOOD; HABER, 2010 apud SANTOS et al., 2020).

Lesões por pressão causam dor, sofrimento emocional estresse no paciente, e ao mesmo tempo esse estresse tem impacto direto nos níveis de dor, aumentando-os, formando assim um círculo vicioso em que o paciente sofre mais angústia. O estresse também tem efeito negativo no processo de cicatrização, alterando-o e retardando-o.

Nesta perspectiva, cabe ao profissional de enfermagem gerir assistência e delinear estratégias eficazes para o adequado posicionamento do paciente e o uso dos equipamentos e dispositivos cirúrgicos, além da mobilização da equipe de enfermagem para a prevenção. (BEZERRA et al., 2020).

As LPP são um dos indicadores da qualidade da enfermagem e da assistência à saúde. O enfermeiro, como um dos principais integrantes da equipe de saúde, desempenha um papel importante na

prevenção nos centros de saúde. Portanto, este estudo tem como objetivo determinar o conhecimento, a atitude e a prática do enfermeiro na prevenção da lesão por pressão.

Simão et al (2013) adverte que as incidências de lesão por pressão são avaliadas como um dos indicadores negativos de qualidade assistencial dos serviços de saúde e de enfermagem e sua prevenção é importante, considerando a conjuntura do movimento global pela segurança do paciente. (apud PRACHÁ et al., 2018).

A equipe de enfermagem preenche um espaço muito importante neste processo de cuidados, ou seja, estão diretamente posicionados na linha de frente das primeiras intervenções. Em diversas ocasiões, tais profissionais estarão posicionados na porta de entrada para o rastreamento, daí a importância de orientá-los da maneira mais precisa e técnica possível.

A síntese deste trabalho está caracterizada em aspectos relacionados à identificação de fatores de risco preditivos independentemente do desenvolvimento de lesão por pressão entre pacientes em cuidados intensivos, destacaremos o papel e a importância da assistência do profissional de enfermagem neste processo.

A atuação da equipe de enfermagem é um procedimento que envolve além de responsabilidade, exige cuidados, vigilância e altruísmo. Acreditamos que tais predicados devem estar em sintonia com a capacidade técnica em ajudar a identificar necessidades características de pacientes que sofrem lesão por pressão devido ao fato de precisar de cuidados especiais em unidade de terapia intensiva.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura foi realizada no período de agosto a novembro de 2020 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020) conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados na tabela 1.

Tabela 1 Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências selecionadas (excluídas)	Total de referências selecionadas (incluídas)
BDENF	Cuidados intensivos; Lesão por Pressão; Avaliação de Enfermagem.	03	02	01
SCIELO	Cuidados intensivos; Lesão por Pressão; Avaliação de Enfermagem.	11	05	06
LILACS	Cuidados intensivos; Lesão por Pressão; Avaliação de Enfermagem.	05	01	04

A elaboração desta revisão integrativa seguiu as seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional. Na primeira etapa foi definido o tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa. As perguntas que nortearam a pesquisa foi: O profissional de Enfermagem está tecnicamente preparado para efetuar uma abordagem em pacientes com lesão por pressão em unidade de terapia intensiva? E quais procedimentos a equipe de enfermagem devem executar para estes pacientes?

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Eletronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Cuidados intensivos; Lesão por Pressão; Avaliação de Enfermagem.

Na segunda etapa foi estabelecido os critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura os quais obedeceram a critérios transparentes conferindo qualidade e confiabilidade da revisão.

A presente pesquisa busca contextualizar e ilustrar a importância da assistência do profissional de enfermagem neste processo de acompanhamento, destacando suas responsabilidades, importância educacional na busca por conhecimento técnico e aprendizagem contínua, colaborando desta forma para o nível de conhecimento acadêmico básico.

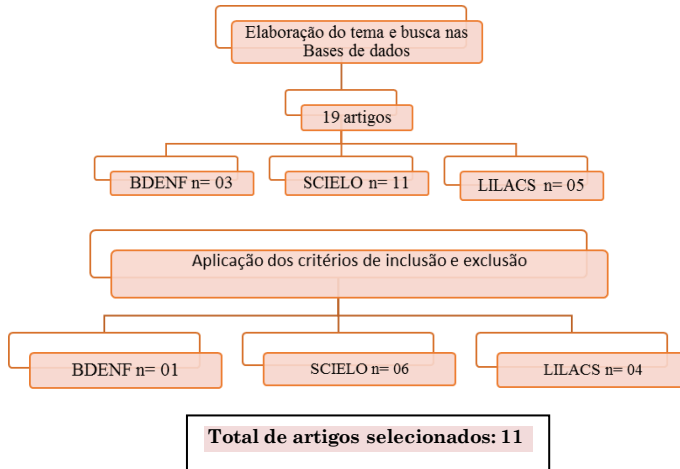
Foram utilizadas as palavras-chave: cuidados intensivos, lesão por pressão, avaliação de enfermagem. Foram excluídos os artigos publicados antes de 2010 e os que fogem ao tema proposto. A busca foi realizada pelo acesso online, nos meses de setembro, outubro e novembro de 2020, sendo a amostra final desta revisão integrativa constituída por 19 artigos na primeira amostra, e, após uma leitura criteriosa, foram selecionados 11 artigos.

Na terceira etapa as informações foram organizadas e sumarizadas sucintamente de forma concisa, formando um banco de dados de fácil acesso. As informações foram organizadas em quadro contendo: título da obra/ano de publicação, autor(es), periódico e método. A análise crítica ocorreu através de leitura minuciosa foi realizada na quarta fase, com enfoque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão. Na quinta etapa ocorreu a avaliação crítica dos estudos incluídos e na sexta etapa a apresentação da revisão.

RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 19 artigos, os quais se referiam as seguintes palavras chaves: Cuidados intensivos; Lesão por Pressão; Avaliação de Enfermagem. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados 16 estudos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 15 estudos avaliados foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 11 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados SCIELO, seguido pelos periódicos LILACS e BDNF conforme demonstrado na figura 1.

Figura1: Seleção de estudos para a revisão



Esta revisão é composta por 11 artigos publicados entre 2010 e 2020, onde quatro (36,36%) foram publicados em 2018, três (27,27%) foram publicados em 2020, um (9,0%) foi publicado em 2019, dois (18,18%) foram publicados em 2013 e um (9,09%) foi publicado em 2012. Quanto à base de dados, seis (54,54%) dos artigos foram publicados na base de dados da SCIELO, quatro (36,36%) foram publicados da LILACS e um (9,0%) foi publicado na BDEF.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Título do artigo/ano	Autores	Periódico	Método
Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-controlado / 2018.	Pashá HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM.	Revista Brasileira de Enfermagem.	Estudo de caso-controlado.
Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centro de terapia intensiva/2018.	MENDONCA, Paula Knoch et al.	Enfermagem. Vol. 27 no. 4 Florianópolis.	Estudo transversal, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa.
Lesões por Pressão Relacionadas a Dispositivos Médicos: revisão integrativa da literatura/2019.	Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH.	Revista Brasileira de Enfermagem.	Revisão Integrativa.
Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e	SOUZA, Mariana Fernandes	Revista Acta Paulista de Enfermagem.	Estudo metodológico conduzido para adaptação

Brenda Caroline Cardoso, Kethellen Gabrielle Cardoso Pereira, Lidson Barbosa de Oliveira, Valcinei Gomes Pinto, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **Assistência de Enfermagem no Tratamento de Pacientes com Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva**

confiabilidade da EVARUCI/2018.	Creiasco de; ZANEL, Suely Sueko Viski e WHITAKER, Iveth Yamaguchi.		transcultural da EVARUCI para avaliar o risco de lesão por pressão em pacientes de UTL.
A incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção./2012.	ROGENSKI, Noemi Marisa Brunet e KURCGANT, Paulina.	Revista Latino-Americana de enfermagem.	Estudo prospectivo, exploratório, com abordagem quantitativa.
Concordância entre enfermeiros quanto ao risco dos pacientes para úlcera por pressão/2013.	SIMAO, Carla Maria Fonseca; CALIRI, Maria Helena Larchere SANTOS, Claudia Benedita dos.	Revista Acta Paulista de Enfermagem.	Estudo descritivo exploratório.
Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de unidades de terapia intensiva: revisão integrativa / 2018.	ZIMMERMANN, Guilherme dos Santos et al.	Enferm. vol.27 no.3 Florianópolis.	Revisão Integrativa.
Estratégias de enfermagem para prevenção de lesão por pressão em pacientes cirúrgicos/2020.	Bezerra, Sandra Marina Gonçalves et al.	Revista Brasileira de Estomatoterapia.	Revisão Integrativa.
Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico/ 2020.	Santos, Jonata Bruno da Silva et al.	Revista Nursing (São Paulo).	Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa.
Escalas para prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa / 2020.	Almeida, Ítalo Lennon Sales de; Garces, Thiago Santos; Oliveira, Glória Yanne Martins de; Moreira, Thereza Maria Magalhães.	Rev Rene (Online) / Universidade Federal do Ceará Departamento de Enfermagem Rede de Enfermagem do Nordeste.	Revisão integrativa.
Concordância entre enfermeiros quanto ao risco dos pacientes para úlcera por pressão/2013.	Simão, Carla Maria Fonseca; Caliri, Maria Helena Larcher; Santos, Claudia Benedita dos.	Revista Acta Paulista de Enfermagem.	Estudo descritivo exploratório.

DISCUSSÃO

Baseado nos artigos relacionados, a presente pesquisa buscou descrever a finalidade e a importância da equipe de enfermagem no tratamento de pacientes que sofrem lesão por pressão em unidade de terapia intensiva. Posteriormente diferentes leituras dos estudos propostos na revisão, foram possíveis analisar as diversas abordagens na perspectiva proposta pela pesquisa.

Verificou-se que lesões por pressão (LPP) são agravos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou combinada com forças de cisalhamento e/ ou fricção. Os riscos aumentam quando somado aos fatores predisponentes intrínsecos da pessoa (NPUAP - National Pressure Ulcer Advisory Panel, 2016).

Rogenski e Kurcgant (2012) destacam que lesões por pressão tem maior probabilidade de acometer pessoas idosas acamadas, pois elas apresentam uma pele fina e frágil. Esboços constataam uma incidência de 23,1% a 59,5% em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), portanto, estas pessoas estão proporcionalmente mais vulneráveis a desenvolver LPP.

Pôde-se averiguar que dispositivos como colares cervicais, interfaces para ventilação não invasiva, dispositivos de compressão sequencial, drenos cirúrgicos, tubos de alimentação enteral e tubos de intubação endotraqueal são comumente usados no cuidado de pacientes de UTI e também podem contribuir para LPP. (AL-DORZY, 2019).

Neste contexto é importante educar os profissionais de saúde sobre LPP. A avaliação de risco de rotina deve ser realizada para todos os pacientes internados na UTI, visando à identificação precoce daqueles em risco. Isso facilitará o planejamento e o início de intervenções preventivas individualizadas. A avaliação de risco e a inspeção da pele devem ser realizadas dentro de 8 horas após a admissão e pelo menos diariamente a partir de então. (AL-DORZY, 2019).

Da Mata et al (2018) observa que é importante que vários fatores predisponentes sejam realizados uma rotina de verificação da pele nos pacientes de risco, manutenção da pele limpa e seca, redução da umidade, mudança de posição a cada duas horas, com proteção das

áreas de maior atrito, salienta também a avaliação e correção do estado nutricional do paciente, o uso de colchões ou almofadas especiais, disponibilidade de cabeceira elevada, hidratação adequada, procurar evitar drogas sedativas e transfusão de hemácias.

Santana e Santos (2010) salientam que o protocolo de prevenção deve principiar através de orientações a pacientes e a seus familiares ressaltando a importância da autodisciplina e da participação e colaboração de todos no transcorrer do tratamento clínico (apud MATA et al., 2018).

Barbosa et al (2014) destaca que dentre as principais possibilidades de prevenção de LPP estão a organização e utilização de escalas para detectar o risco e a suscetibilidade do paciente. Segundo os autores, tais ferramentas auxiliam a criação de um planejamento de cuidados relacionados, que impede ou atenua o desenvolvimento das lesões. (apud ALMEIDA, 2020).

Profissionais de enfermagem exercem papéis importantes como gestores em instalações de reabilitação, sua experiência, liderança e conhecimento técnico tornam a função disciplina mais adequada para projetar protocolos e programar soluções inovadoras para liderar iniciativas de prevenção de lesão por pressão em pacientes em unidades de terapia intensiva. (ZIMMERMANN et al., 2018).

O acompanhamento de um profissional de enfermagem é fundamental neste processo, a função de tal profissional nos remete a definições orientadas pelo Conselho Internacional de Enfermagem (CIE, 2002), que define que enfermagem compreende o cuidado autônomo e colaborativo prestado a pessoas de todas as idades, famílias, grupos e comunidades, doentes ou saudáveis, em todos os contextos, e inclui promoção da saúde, prevenção de doenças e o cuidado dos doentes, deficientes e moribundos.

CONCLUSÃO

A prevenção de LPP tem sido uma preocupação da enfermagem. Embora a prevenção seja uma responsabilidade multidisciplinar, o enfermeiro desempenha um papel importante neste processo. Contudo a redução da prevalência e incidência de lesão por pressão é possível por meio de um elaborado e bem projetado acompanhamento conduzido

por profissionais de enfermagem, multidisciplinar, com olhar holístico para cada paciente e baseado em equipe.

Pôde-se compreender que lesões por pressão (LPP), são complicações em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI) situados em estado de morbidade, geralmente sedados, ventilados ou acamados por longos períodos. É consenso entre todos os esboços à necessidade de planejamento e gerenciamento de protocolos clínicos que estabeleçam diretrizes de prevenção e cuidados relacionados para impedir ou atenuar o desenvolvimento de tais lesões, pois certamente é muito melhor prevenir LPP do que tratá-las.

Os cuidados de enfermagem incluem avaliar os fatores que contribuem para surgimento de LPP, avaliar a extensão da lesão, promover a adesão ao regime de medicação e prevenir mais lesões. Acreditamos que o profissional de enfermagem exerce uma função importante neste processo.

A identificação precisa de fatores de risco e o uso de julgamento clínico correto na avaliação de cada paciente são pré-requisitos para determinar estratégias apropriadas para prevenir lesões de pressão, melhorar a qualidade do atendimento, proporcionar segurança e reduzir custos e tempo de internação em UTI's, possibilitando assim atendimento adequado aos pacientes.

Como gestores em instalações de reabilitação, enfermeiros ocupam um posicionamento específico neste contexto, pois sempre estão posicionados na porta de entrada para o rastreamento. Daí a importância de orientá-los e capacitá-los de maneira contínua.

Ao propor o estudo do tema identificamos que o profissional de enfermagem ocupa um lugar importante em relação aos pacientes acometidos de lesão por pressão, pois os mesmos tecnicamente bem habilitados terão a capacidade de diagnosticar, orientar melhor e holisticamente observar as particularidades e necessidades especiais de cada paciente, promovendo assim, qualidade de atendimento, bem estar e conseqüentemente até economia para todos os atores do processo.

REFERÊNCIAS

- Al-DORZI, HM. Prevenção de lesões por pressão na unidade de terapia intensiva. **Saudi Crit Care J** 2019; 3: 24-8.
- ALMEIDA ILS, Garces TS, Oliveira GYM, Moreira TMM. Escalas de prevenção de lesões por pressão em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Rev Rene.** 2020;21:e 42053.
- BARBOSA T, Beccaria L, Poletti N. Avaliação do risco de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva: cuidados preventivos de enfermagem. **Rev Enferm UERJ** [Internet]. 2014 [cited Jun 15, 2019];22(3):353-8.
- BEZERRA, Sandra Marina Gonçalves et al. Estratégias de enfermagem para prevenção de lesão por pressão em pacientes cirúrgicos. **Estima** (Online); 18(1): e1020, jan.-dez. 2020.
- Conselho Internacional de Enfermeiros. **Classificação internacional para a prática de enfermagem.** Versão 1.0. São Paulo: Argol Editora; 2002.
- MATA, Denisia Nunes; Leonara Godim da Silveira; Pollianne Fonseca Bueno. Assistência de Enfermagem no cuidado de pacientes na Unidade de Terapia Intensiva com pré disposição a úlcera por pressão: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica FacMais**, Volume. XII, Número 1. Abril. Ano 2018/1º Semestre. ISSN 2238- 8427.
- GALETTO, Sabrina Guterres da Silva et al. Lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Enferm.** , Brasília, v. 72, n. 2, pág. 505-512, abril de 2019.
- LOBIONDO-WOOD, G; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem. Métodos, avaliação crítica e utilização.** 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
- MENDONÇA, Paula Knoch et al . **PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: AÇÕES PRESCRITAS POR ENFERMEIROS DE CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA.** Texto contexto – **Rev enferm., Florianópolis** , v. 27, n. 4, e4610017, 2018.
- MF Cremasco , F. Wenzel , SSV Zanei , IY Whitaker Úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva: a relação entre carga de trabalho de enfermagem, gravidade da doença e risco de úlcera por pressão **J. Clin. Nurs. Revista Acta Paulista de Enfermagem** , 22 (15/16) (2013) , pp. 2183 – 2191.
- National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). **Pressure Ulcer Stages Revised.** Washington, 2016.
- PASHÁ, HHP, Faria JIL, Oliveira KA, Beccaria LM. Pressure Ulcer in Intensive Care Units: a case-control study. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018;71(6):3027-34.
- SOUZA, Mariana Fernandes Cremasco de; ZANEI, Suely Sueko Viski; WHITAKER, Iveth Yamaguchi. Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 31, n. 2, p. 201-208, mar. 2018 .
- ROGENSKI NMB, Kuregant P. A incidência de úlceras por pressão após a implementação de um protocolo de prevenção. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 333-339, 2012.
- SANTOS, Jonata Bruno da Silva; Souza, Marcos Antonio de Oliveira; Silva, Ana Paula Arruda da; Silva, Milena Bianca da; Silva, Vitória Marion Costa; Nogueira, Roberta Moraes. Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico. **Nursing (São Paulo)**; 23(265): 4233-4238, jun.2020.

Brenda Caroline Cardoso, Kethellen Gabrielle Cardoso Pereira, Lidson Barbosa de Oliveira, Valcinei Gomes Pinto, Marcos Vinicius Costa Fernandes– **Assistência de Enfermagem no Tratamento de Pacientes com Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva**

SIMÃO CMF, Caliri MHL, Santos CB. Concordância entre enfermeiros quanto ao risco dos pacientes para ulcera por pressão. **Acta Paul Enferm** [Internet]. 2013[cited 2017 Sep 12];26(1):30-5.

ZIMMERMANN, Guilherme dos Santos et al . PREDIÇÃO DE RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis , v. 27, n. 3.